



## MODELO GEOLÓGICO DO PALEOCÂNION DE REGÊNCIA, BACIA DO ESPÍRITO SANTO

Denis A. Batiston<sup>1</sup>, Maria Gabriela Vicentelli<sup>2</sup>, Rosemarie Rohn<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Programa de Pós Graduação em Geociências e Meio Ambiente, IGCE, campus Rio Claro (SP), e-mail: batiston@rc.unesp

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, UNESPetro, IGCE, campus Rio Claro (SP), g\_vicentelli@yahoo.es

<sup>3</sup> Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Departamento de Geologia Aplicada, IGCE, campus Rio Claro (SP), e-mail: rohn@rc.unesp.br.

O sucesso da exploração petrolífera é diretamente vinculado à elaboração de um modelo geológico da área alvo. Nesse contexto, o modelo auxilia na definição de rochas reservatório, das barreiras laterais, dos volumes de rocha envolvidos, assim como dos riscos inerentes às variáveis críticas da dinâmica das acumulações petrolíferas (geração, reservatórios, armadilha e *timing*). O objetivo do trabalho, atualmente no primeiro ano de execução, consiste na elaboração de um modelo geológico das fácies reservatório do paleocânion de Regência e seu entorno. O paleocânion de Regência situa-se, em grande parte, na porção atualmente emersa da Bacia do Espírito Santo no centro-leste do estado homônimo. Para a elaboração do modelo serão caracterizados petrofisicamente os principais reservatórios numa área de aproximadamente 500 km<sup>2</sup> e, em seguida, deverá ser determinada a distribuição de fácies utilizando-se mapas de isopropriedades. A integração de dados sísmicos, perfis de poço, dados de amostras de calha e de testemunho, além de informações bioestratigráficas e da interpretação estrutural da área servirão de base para a caracterização das fácies reservatório e do modelo geológico. O banco de dados é constituído por aproximadamente 60 linhas sísmicas 2D (formato .sgy) e dados de 37 poços distribuídos na região de estudo. Os dados de poço compreendem curvas básicas (GR, ILD, RHOB, NPHI e DT) em formato .las, perfil composto e pasta de poço. Na pasta de poço estão inclusos mapa base, seções estruturais e sismoestratigráficas, descrições de amostras de calha e de testemunho, entre outras informações. O *software* utilizado nesta pesquisa será o OpendTect v6.0.3. Até o presente momento realizou-se a correlação cronoestratigráfica de aproximadamente 15 poços da área de estudo e um total de seis linhas sísmicas foram interpretadas, metade delas *onshore*. A delimitação dos principais níveis estratigráficos (embasamento, topo do Grupo Mucuri, Grupo Regência e Formação Urucutuca) e das discordâncias (Pré-Urucutuca e paleocênica) foi realizada através de informações bioestratigráficas, análise das curvas básicas e na correlação entre os poços. Nesta etapa obteve-se também a amarração poço-sísmica com a ajuda dos sismogramas sintéticos gerados a partir de perfis sísmicos (DT) e de densidade (RHOB). Posteriormente serão interpretados os demais poços e linhas sísmicas e, finalmente, a integração das interpretações fornecerá subsídios para elaboração do modelo geológico da área em estudo.

**Palavras-chave:** análise tridimensional, Grupo Regência, Formação Urucutuca

---

Nível: Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Geociências e Meio Ambiente (Linha de pesquisa: Origem e Evolução de Bacias Sedimentares).

Bolsista FUNDUNESP.